

**0128 - JORNAL ESTUDANTIL** - Milena Rosa (FAAC, UNESP, Bauru) - milenarosa89@gmail.com.

**Introdução:** Nossa presente comunicação dissertará sobre a realização de um jornal no âmbito escolar. O “Jornal Estudantil”, ano X, nº 22, edição 2010, feito para alunos do Ciclo I (3º ao 5º ano) da Escola Estadual Ayrton Busch de Bauru-SP, se dedicou a temática da importância da leitura na vida cotidiana. Foram coletadas entrevistas com professores e alunos da escola, buscando colocar nas matérias a reflexão sobre a leitura e a escrita entre os estudantes, com o objetivo de fazer com que eles vissem a si mesmos como leitores. **Objetivos:** Nesta edição de 2010, a necessidade de tornar o tema da leitura e escrita mais próximo da linguagem dos alunos da Escola Ayrton Busch foi notada, desta forma, nossa reflexão sobre o design gráfico se configurou como uma ferramenta fundamental para o cumprimento deste objetivo. A diagramação e as ilustrações agregaram valor ao jornal, tornando mais claro e dinâmico o modo de transmissão do conteúdo, em uma maneira de popularizar o assunto. O Design aparece como esta mediação, que transforma os dados coletados pelo jornalista em algo interessante e próximo do universo em que as crianças estão inseridas. **Métodos:** Baseados na leitura de “Elementos do Estilo Tipográfico” de Robert Bringhurst, “Grid – Construção e Desconstrução” de Timothy Samara, em matérias específicas da graduação em Design Gráfico da Unesp (como Tipografia I,II e III e Produção Gráfica), além da análise de projetos similares (tais como a “Folhinha”), conseguimos identificar uma melhor forma de abordagem para o público-alvo e a construção de um discurso que aproximasse os alunos do tema proposto. A importância da escolha da fonte adequada, os espaçamentos e a distribuição dos elementos em uma página, a elaboração das ilustrações – todos unidos – compõem um conjunto harmonioso e agradável tanto para os alunos, quanto para os professores e pais dos alunos. **Resultados:** A publicação do projeto “Jornal Estudantil” gerou um contentamento por parte dos estudantes, melhorando a auto-estima deles no reconhecimento de si próprios como escritores e leitores. O jornal serviu como espelho, espaço para reflexão e comentários sobre os acontecimentos internos da Escola Ayrton Busch, vividos pelos alunos.